



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE EDUCON/CNPq/UFS

XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – 21 A 23 SET. 2022

CADERNO DE RESUMOS – ISSN 1982-3657 – <https://coloquioeducon.com>

Editores: Veleida Anahi Capua da Silva Charlot, Bernard Charlot & Yan Capua Charlot

O EXÍLIO EM DRUMMOND E JOSÉ PAULO PAES

THE EXILE BETWEEN DRUMMOND AND JOSÉ PAULO PAES

Eixo: 12 Educação, Cultura e Arte

Jardel Matias Dos Santos, Mestrando(A), Universidade Federal De Alagoas – Ufal, dohkoxyz@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho busca fazer uma análise comparativa dos poemas Canção do Exílio Facilitada e Nova Canção do Exílio, investigando como A Canção do Exílio de Gonçalves Dias, com o tema do exílio, é recuperado pelas (re) significação dos signos adverbiais de espaço que marcam a memória e o tempo nas respectivas leituras. Assim, a relação intertextual será discutida, numa perspectiva teórico-metodológica, pelo viés da tradução intersemiótica, que recobra conteúdo e forma numa retomada sincrônica da história, enfatizando o diálogo entre passado e presente por meio de duas perspectivas: a estilização e a paródia, como se pode discutir no poema-objeto de Paes, construindo o tema no tom irônico doado pela ambiguidade estabelecida entre lá/cá, ou pela desconstrução do exílio saudosista de Gonçalves Dias. Os resultados da análise comparativa demonstram como poemas pertencentes ao mesmo sistema literário são geradores de sentidos diferentes mesmo um resgatando o outro.

ANÁLISE COMPARATIVA. CANÇÃO DO EXÍLIO. TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA.

ABSTRACT: The present work seeks to compare the poems Canção Análise do Exílio Facilitada and Nova Canção do Exílio, investigating how A Canção do Exílio by Gonçalves Dias, with the theme of exile, is recovered by the (re)signification of the adverbial signs of space that mark memory and time in readings. Thus, the methodological perspective of intertextual dialogue will be contracted, through the bias of intersemiotic translation, which recovers content and form in a synchronic resumption of history, emphasizing the past and present dialogue by perspectives: stylization and parody can be contested in the poem by Paes/ Day of the theme object in the ironic tone established between there, or by the deconstruction of Gonçalves's nostalgic exile. The results of the comparative analysis differ as poems belonging to the same literary system are generators of meanings even if one rescues the other.

COMPARETIVE ANALYSIS. CANÇÃO DO EXÍLIO. INTERSEMIOTIC TRANSLATION.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Carlos Drummond. A Rosa do Povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HUTCHEON, Linda. Uma teoria da paródia. Lisboa: Edições 70, 1989.
- JEHA, J. Fearing the nonexistent. *Semiótica*, Berlim, v. 94, n. 3/4, p. 349-359, 1993.
- PAES, José Paulo. Um poeta como outro qualquer. In: MASSI, Augusto (org.). *Artes e ofícios da poesia*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, p. 182-196, 1991.
- PIERCE, C. Sanders. (1977) *Semiótica*. Tradução J. Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva. *Collected Papers of Charles Sanders Peirce*. 8 vols, 1931-1958.
- PLATÃO; FIORIN. *Lições de Texto. Leitura e Redação*, São Paulo: Ática, 2001.
- SANTAELLA, Lúcia. *A Teoria Geral dos Signos: Semiose e Autogeração*. São Paulo: Ática, 1995.
- SILVA, Almir Guilhermino, *O Dom da Saudade*, Maceió: Edufal, 2013.